



Vigilantes definem pautas prioritárias da Campanha Salarial



Na reunião mensal de julho, realizada em 29/07, Sindicato reuniu trabalhadores para discutir reivindicações

Na reunião mensal de julho, realizada no sábado, 29, os vigilantes de Barueri discutiram pautas prioritárias da Campanha Salarial 2018.

São elas: reajuste salarial pelo INPC

(e não mais pelo IPCA), jornada 12x36 fixa, plano de saúde, cesta básica, biênio, proteção da vigilante grávida, gratificação para o vigilante bancário e data-base em 1º de setembro.

PAUTAS PRIORITÁRIAS

Jornada 12x36 fixa
Reajuste Salarial
Proteção da Vigilante Grávida
Plano de Saúde
Cesta Básica
Biênio
Gratificação para Vigilante Bancário
Data base 1º de setembro

“Foi uma reunião extremamente importante para que os trabalhadores tivessem a consciência de quais são as pautas prioritárias da categoria”, afirma o presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

Biênio e proteção à vigilante grávida

O presidente do Sindicato também comentou sobre algumas das pautas prioritárias. O Biênio seria uma gratificação de 5% do piso da categoria a cada dois anos de trabalho. “O biênio vem para corrigir o problema de a gente não ter plano de carreira na segurança privada”.

Sobre a proteção às vigilantes grávidas, Amaro Pereira explicou: “A profissional, quando está grávida, as empresas continuam usando ela nos postos de serviço. A ideia é minimizar o risco, a partir da gestação dela, com o afastamento dela, por um período maior, ou com a empresa colocando ela em um posto mais tranquilo, de preferência no plantão, para minimizar o risco”.

Com relação ao reajuste pelo IPCA e não mais pelo INPC, o presidente do Sindicato explicou que trata-se de um índice mais favorável ao trabalhador. O INPC mede a inflação entre famílias com rendimentos de um a cinco salários mínimos, ou seja, mais é mais condizente com relação à média dos trabalhadores do país, enquanto o IPCA mede a inflação de todas as famílias, inclusive as com alta renda. **Outras pautas prioritárias foram tema de edições anteriores do informativo *Ligeiro*, leia no nosso site: www.vigilantesbarueri.com.br.**

Conquistas dependem da participação do vigilante

Temos que ser bastante realistas. Com todo esse cenário que estamos enfrentando, por parte do governo, da aprovação da reforma trabalhista... esses fatores vão refletir diretamente nas nossas negociações. Essa campanha salarial, mais do que nunca, será uma campanha de resistência.

Clamo para cada vigilante que ele entenda o momento e, independentemente de qualquer coisa, é preciso uma unidade muito grande nessa Campanha Salarial, mais do que nunca. A participação do vigilante vai fazer a diferença. Os empresários estão muito articulados para poder retirar direitos dos trabalhadores. Então, nós, trabalhadores, temos de fazer a nossa parte para combater os ataques aos nossos direitos.

Amaro Pereira – presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Após mobilização do Sindicato, Absolute paga PPR

Conforme acordo firmado, as empresas de segurança privada deveriam ter depositado até o dia 31/07 o Plano de Participação nos Resultados (PPR) dos vigilantes, no valor de até R\$ 197,09 para os trabalhadores que se enquadram nas regras estabelecidas.

A Absolute Segurança Patrimonial não pagou o PPR no dia determinado. Ciente disso, a comunicação do Sindicato espalhou, na quarta-feira, 2, via WhatsApp, na nossa Rede Vigilantes, um informativo preparado especialmente para os vigilantes da Absolute, protestando contra o não pagamento do PPR e outras regras da Convenção Coletiva que a empresa não cumpre e com orientações ao trabalhador.

REDE VIGILANTES
www.vigilantesbarueri.com.br

INFORMATIVO ESPECIAL PARA FUNCIONÁRIOS ABSOLUTE SEGURANÇA PATRIMONIAL

Mais um desrespeito ao trabalhador! Novamente a Absolute Segurança Patrimonial ignora a Convenção Coletiva e o acordo firmado

Absolute não paga PPR dos vigilantes

SERÁ QUE A ELOG TEM CENSA DE QUE TERCEIRIZA UM SERVIÇO TÃO IMPORTANTE COM UMA EMPRESA QUE FREQUENTEMENTE DESRESPEITA OS DIREITOS DE SEUS FUNCIONÁRIOS?

Os vigilantes deviam ter recebido até o dia 31/07, segunda-feira, o valor de até R\$ 197,09 referente ao Plano de Participação nos Resultados (PPR), conforme acordo firmado entre os sindicatos e as empresas. A quantia corresponde a 14,58% do piso salarial de 2016.

E outra vez a Absolute Segurança Patrimonial, do Grupo CTC, mostra que não dá a mínima importância para os direitos do vigilante, que tanto trabalha pelo desenvolvimento da empresa. Assim como nos anos anteriores, a empresa simplesmente não pagou o PPR e não deu justificativa concreta.

E sempre assim. A ABSOLUTE reafirma sua ABSOLUTA FAZTA DE DESRESPEITO COM O TRABALHADOR, o que desmotiva o vigilante e obriga a categoria a se manifestar em defesa de seus direitos, causando constrangimento até ao cliente da Absolute. Elog, uma empresa tão importante.

Será que os clientes da Absolute, como a Elog, sabem a forma com que a terceirizada está tratando os profissionais? Será que a Elog quer ter trabalhando junto a ela um profissional insatisfeito, desmotivado, diante de tanto desrespeito da Absolute? Queremos o diretor do Sindicato, Naibon Motilha.

“No ano passado e no retrocedido eles também não pagaram o PPR. Só pagaram quando o Sindicato pressionou. Foi na porta da empresa cobrar. Só pagaram na base da pressão”, explicou o diretor.

PPR É SEU DIREITO

- Conforme acordo firmado entre empresas e sindicatos da categoria, o PPR de até R\$ 197,09 dos vigilantes deveria ter sido pago até 31 de julho

ABSOLUTE DESRESPEITO COM O TRABALHADOR

Vigilantes trabalham doentes para não perder o vale

“A Classe 5ª da nossa Convenção Coletiva diz que as empresas podem pagar 40% de vale no dia 15 ou no dia 20. Mas quando o vigilante falta, mesmo com atestado médico, a Absolute não arca com a responsabilidade de pagar os 40% para o vigilante, deixa para pagar tudo no pagamento”, explicou o diretor do Sindicato Naibon.

O vigilante pode ter uma dívida para o dia 20, conta com o dinheiro, tem um planejamento. Com isso, muitos vigilantes vão trabalhar doentes, com atestado no bolso, para não perderem o vale e terem de atrasar suas contas, seu aluguel, sua prestação. Um absurdo!, completa Naibon.

Empresa não paga periculosidade em férias e 13º

Outro grave problema trabalhista na Absolute é o não pagamento dos 30% de periculosidade nas férias e 13º. Mesmo com o Sindicato buscando diálogo para fazer a empresa cumprir a Convenção Coletiva da categoria, a Absolute ignora as determinações.

Isso porque a empresa aponta na judicialização casos para se dar bem, já o trabalhador é o lado fraco e o tempo de espera.

Para fazer parte da Rede Vigilantes

• Cadastre o número no seu celular

Justiça para ele receber seus direitos logo.

“O vigilante coloca na justiça e acaba ganhando depois. Mas esse é um direito básico, um direito vinculado aos seus vencimentos. Lá na frente, ele vai com a conta no bolso”, acaba fazendo um acordo com a empresa, o lado mais forte na negociação, tem que

Justiça para ele receber seus direitos logo.

“O vigilante coloca na justiça e acaba ganhando depois. Mas esse é um direito básico, um direito vinculado aos seus vencimentos. Lá na frente, ele vai com a conta no bolso”, acaba fazendo um acordo com a empresa, o lado mais forte na negociação, tem que

“A Absolute também tem coagido o vigilante, dizendo que se ele procurar o Sindicato será recolhido do posto. Nesse posto da Elog, onde eles prestam serviços, em um ano já devem ter sido recolhidos mais de 50 vigilantes. Será que são os vigilantes que não prestam? Não. E porque eles não respeitam o trabalhador e quando ele procura seus direitos, orientações, eles mudam o vigilante de posto. Será que os clientes da Absolute, como a Elog, sabem a forma com que a terceirizada está tratando os profissionais? Será que a Elog quer ter trabalhando junto a ela um profissional insatisfeito, desmotivado,

Acima, informativo especial compartilhado na REDE VIGILANTES no WhatsApp e, ao lado, nosso informe rápido sobre a resposta da empresa

Logo depois de o seguinte, quinta-feira, 3. De acordo com eles, o pagamento não foi efetuado no dia por uma falha do Departamento Financeiro da Absolute, a qual eles lamentam.

QTC:

Após manifestação do Sindicato, Absolute diz que paga PPR nesta quinta-feira, 3

Após o Sindicato emitir comunicado protestando contra o fato de a Absolute Segurança Patrimonial não ter pago o Plano de Participação nos Resultados (PPR) a seus funcionários, como deveria ter sido feito no dia 31 de julho, segunda-feira, a direção da empresa nos procurou e prometeu pagar o PPR nesta quinta-feira, 3.

A alegação da empresa é de que não pagou o benefício em dia devido a um erro do Departamento Financeiro, que ela lamenta, e que será corrigido nesta quinta.

O valor a ser pago pela empresa é de até R\$ 197,09, para os vigilantes que se enquadram em acordo firmado com o patronal.

Estamos acompanhando atentamente o caso. Esperamos que a Absolute cumpra com suas obrigações e PAGUE ESTE DIREITO de seus funcionários NESTA QUINTA, como se comprometera.

E continuamos na luta para que as empresas de segurança cumpram com o que é determinado na Convenção Coletiva!

ABSOLUTE Segurança Patrimonial Ltda.

PARTICIPA DAS AÇÕES DO NOSSO SINDICATO VIGILANTES UNIDOS E NA LUTA!

NOSSO SINDICATO ESTÁ SEMPRE ALERTA E NA LUTA PARA QUE AS EMPRESAS DE SEGURANÇA CUMPRAM COM O QUE É DETERMINADO NA CONVENÇÃO COLETIVA!

FAÇA PARTE DA REDE VIGILANTES E FIQUE POR DENTRO DAS AÇÕES E NOVIDADES DO SINDICATO

REDE VIGILANTES

863086759
985739279
987623853
987623853
937947977
937392794
308219471
482720276
2379346729
0474936752
9272917640
209834692
973659187
987359273
487269927
867352928

Para fazer parte da Rede Vigilantes:

- 1 Cadastre o número da Rede Vigilantes no seu celular; **999817512**
- 2 Acesse e atualize o **Whatsapp**. Em seguida, busque o número na sua lista de contatos;
- 3 Por fim, envie uma mensagem para o canal com o seu nome e comece a receber as notificações via aplicativo.